

ASSOCIAÇÃO ENTRE POLUIÇÃO DO AR E HOSPITALIZAÇÃO POR DOENÇA CEREBROVASCULAR NO MUNICÍPIO DE NOVA IGUAÇU

ESTHEFANY EVELYN ARAUJO SILVA, PAULO HENRIQUE MOURA, ADALGIZA MAFRA MORENO e PAULA GUIDONE SOBREIRA

Universidade Iguazu, Nova Iguaçu, RJ, BRASIL.

Introdução: A exposição a elevadas concentrações de poluição do ar tem despertado grande interesse da pesquisadores, sendo demonstrado pela American Heart Association (AHA) uma forte associação e aumento do risco de Doença Cerebrovascular (DCBV) a exposição ao Material Particulado (MP). **Objetivo:** Correlacionar a poluição do ar por PM_{10} e as hospitalizações por doença cerebrovascular isquêmica dos residentes do município de Nova Iguaçu no período de 2005 a 2016. **Métodos:** Estudo de coorte retrospectivo e descritivo. Os dados de poluição do ar foram captados de estações que monitoram a qualidade do ar na fração de Material Particulado (PM_{10}). Os dados de hospitalizações foram captados do Sistema de Informações Hospitalares (SIH), em residentes de Nova Iguaçu no período de 2005 a 2016. Foram incluídos indivíduos de todas as idades e ambos os sexos, com agravos cerebrovasculares no CID X e subcapítulos I63, I64, I65, I66 e I69. Os dados de poluição do ar e hospitalizações foram expressos em média anual, desvio padrão e intervalo de confiança. A inferência estatística utilizou as causas de hospitalizações de DCBV por gênero através do Teste U de Mann Whitney de amostras independentes com $p < 0,05$. Os indivíduos foram estratificados por sexo e faixa etária em números absolutos e percentuais. Foi utilizado software estático SPSS IBM 25 e programa R para histogramas de dispersão e coeficiente de Correlação de Pearson. **Resultados:** A média de todos os anos de PM_{10} foi $75,2 \mu g/m^3$, com máxima mensal de $142,4 \mu g/m^3$. Apesar da queda de 67% das concentrações de PM_{10} ao longo dos anos a média das concentrações anuais se manteve 250% acima dos Padrões Finais (PF) estabelecidos. O sexo masculino foi mais hospitalizado por DCBV, totalizando 3.659 internações com média anual de 304,9. O I64 foi o agravo cerebrovascular de maior acometimento (83%) de todos os casos. Houve diferença estatística entre os sexos apenas para o I69, com $p < 0,000$. A correlação entre as hospitalizações e o PM_{10} foi muito forte ($r=0,999$). **Conclusão:** A qualidade do ar em Nova Iguaçu esteve em desconformidade aos Padrões Finais (PF) preconizados pelo CONAMA durante os anos estudados para o MP_{10} . O CID I64 (acidente vascular cerebral) foi predominante nas hospitalizações por DCBV, houve diferença estatística entre os sexos para hospitalização apenas no subcapítulo I69 (sequelas de AVC) e a correlação entre poluição do ar e hospitalizações por DCBV foi muito forte.